



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 13 de março de 2014.

1 Aos treze dias do mês de março, do ano de dois mil e quatorze, às nove horas e trinta minutos, na  
2 sala de reuniões da Reitoria, sob a Presidência do Reitor Sérgio Pedini, realizou-se a Reunião  
3 Ordinária do Conselho Superior, a segunda do ano de 2014, estando presentes os Senhores  
4 Conselheiros: Representante dos Docentes: Luiz Flávio Reis Fernandes, José Pereira da Silva  
5 Junior; Representantes dos Técnico-administrativos: Antônio Carlos Estanislau e Marcos  
6 Roberto dos Santos; Representante dos Discentes: Adolfo Luís de Carvalho e Juliano Donizete  
7 Junqueira; Representantes dos Egressos: Marco Antônio Ferreira, Tales Machado Lacerda e  
8 Leonardo de Alcântara Moreira; Representante das Entidades Patronais: Alexandre Magno de  
9 Moura; Representante das Entidades dos Trabalhadores: Andréia de Fátima da Silva e Everson  
10 de Alcântara Tardeli; Representante do Setor Público: Pedro Paulo de Oliveira Fagundes;  
11 Representantes dos Diretores-gerais dos Câmpus: Luiz Carlos Machado Rodrigues, Walner José  
12 Mendes e Ademir José Pereira. A pauta foi encaminhada antecipadamente, por e-mail, aos  
13 Conselheiros, sendo: 01. Palavra do Presidente. 02. Verificação do Quórum do Conselho  
14 Superior (Secretária). 03. Aprovação da Ata da reunião do dia 21/01/2014. 04. Homologar o  
15 resultado das eleições para Dirigentes Federais 2014 - IFSULDEMINAS: Reitor e Diretor-Geral  
16 dos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho. 05. Proposta de Regulamento do RSC –  
17 Reconhecimento de Saberes e Competências. 06. Alteração da Resolução 057/2011. 07.  
18 Alteração – Organograma da Reitoria do IFSULDEMINAS. 08. Alteração de nomenclatura –  
19 Organograma do Câmpus Inconfidentes. 09. Homologar as Resoluções Ad Referendum 003, 004  
20 e 005/2014. 10. Expedientes (Presidente e Secretária). Foram convidados para a reunião os  
21 membros da Comissão Eleitoral Central, Marcelo Simão da Rosa e Davidson de Oliveira  
22 Rodrigues. O Presidente agradeceu a presença de todos, em especial agradeceu aos Câmpus  
23 Inconfidentes, Machado e Muzambinho pelo envio do lanche. Justificou a ausência do Reitor do  
24 Instituto Federal Sudeste de Minas, Paulo Rogério Araújo Guimarães, representante do MEC  
25 neste Conselho Superior, que não pode vir para a reunião por estar participando da reunião do  
26 CONIF. O Presidente chamou a Comissão Eleitoral para apresentar o item de homologação do  
27 Processo Eleitoral; o professor Davidson representando a CPPD para apresentar o item Proposta  
28 de Regulamento do RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências; e o professor Marcelo  
29 Rosa para apresentar o item Alteração da Resolução 057/2011. O Presidente pediu desculpas aos  
30 conselheiros porque na última reunião apontou esta reunião de hoje seria a última deste mandato  
31 do Conselho. Justificou que nesse período foi lembrado pela Reitoria que nós temos um prazo  
32 regimental que é o da aprovação do Relatório de Gestão. Disse que teremos de fazer uma  
33 reunião extraordinária no dia 26 (vinte e seis) de março para aprovação do Relatório de Gestão  
34 2013. O Presidente fez um agradecimento especial aos representantes dos câmpus e da reitoria  
35 pela tranquilidade que tiveram nesse processo de consulta. Falou que grande parte do mérito é da  
36 Comissão Eleitoral, mas eles não fariam sozinhos. Dependeram de todas as equipes da reitoria,  
37 dos câmpus e dos polos que contribuíram para que tivéssemos um processo tranquilo em mais  
38 um momento histórico desta instituição que é o processo de consulta apontando para o

39 encerramento do mandato do Reitor e dos Diretores dos Câmpus Inconfidentes, Machado e  
40 Muzambinho. Disse que fica feliz com os números que temos trabalhado no Relatório de Gestão,  
41 números que mostram que apesar de uma certa restrição de orçamento em 2013 melhoraram  
42 substancialmente. Fica muito feliz de saber que o IFSULDEMINAS cresceu num ritmo  
43 exponencial. Disse que na reunião bimestral que acontece Brasília com os reitores, o  
44 IFSULDEMINAS foi muito elogiado pelos seus resultados e pelo seu desempenho. Dando  
45 continuidade, Item **02. Verificação do Quórum do Conselho Superior (Secretária)**. O  
46 Presidente solicitou ao secretário Antônio Carlos que verificasse o quórum. Estavam presentes  
47 17 (dezessete) dos 22 (vinte e dois) membros, assim, havendo quórum para a reunião. Seguindo,  
48 Item **03. Aprovação da Ata da reunião do dia 21/01/2013**. O Presidente colocou em discussão  
49 a Ata, sendo aprovada, sem observações, com duas abstenções: do conselheiro Luiz Flávio e da  
50 conselheira Andréia que não estavam presentes na reunião deste dia. Prosseguindo, item **04.**  
51 **Homologar o resultado das eleições para Dirigentes Federais 2014 - IFSULDEMINAS:**  
52 **Reitor e Diretor-Geral dos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho**. O Presidente  
53 pediu para a Comissão Eleitoral fazer a apresentação. Honório, presidente da Comissão Eleitoral,  
54 justificou que nem todos os membros vieram e apresentou os demais membros da Comissão  
55 presentes: Dorival, Vitor, Alex, Elba, Anita e Rildo. Honório disse que será montado o processo  
56 (Reitor) para enviar para o MEC, em Brasília. Disponibilizou aos conselheiros as Atas do  
57 Processo Eleitoral e os demais documentos, para quem quisesse consultar. Disse que toda  
58 documentação já está em ordem cronológica dos fatos que foram acontecendo, as portarias, as  
59 reuniões da Comissão (Atas), listas de assinaturas, resoluções. Honório fez uma apresentação  
60 sucinta do Processo de consulta direta para os cargos de Reitor e Diretores-Gerais dos Câmpus  
61 Inconfidentes, Machado e Muzambinho, mandato de 2014 – 2018, para Homologação pelo  
62 Conselho Superior. Falou dos recursos empregados pela Comissão Eleitoral. Foram duas  
63 reuniões da Comissão Eleitoral Geral (Central e Local – 54 membros); seis reuniões da  
64 Comissão Eleitoral Central (19 membros); Diversas reuniões das Comissões Locais com  
65 mesários (convocação, instruções, distribuição de materiais). Recursos Financeiros (diárias -  
66 pagas): R\$ 6.399,89. Recursos humanos (apenas nos dias 25 e 26): Inconfidentes 74 pessoas,  
67 Machado 44 pessoas, Muzambinho 99 pessoas, Passos 23 pessoas, Poços de Caldas 24 pessoas,  
68 Pouso Alegre 31 pessoas e Reitoria 23 pessoas. Totalizando 318 pessoas. Veículos (apenas nos  
69 dias 25 e 26). Inconfidentes: 8 veículos, 1.441 Km; Machado: 7 veículos, 1.226 Km;  
70 Muzambinho: 6 veículos, 1.904 Km; Passos: 2 veículos, 235 Km; Poços de Caldas: 1 veículo,  
71 99 Km; Pouso Alegre: 2 veículos, 722 Km; Reitoria: 4 veículos, 968 Km. Totalizando 6.595 Km  
72 rodados. Honório disse que a votação foi feita em todos os polos também. Lembrou a todos de  
73 que a votação não é obrigatória. Apresentou os resultados, disse que onde estiver escrito total é o  
74 total de pessoas daquele segmento aptas a votar. Candidato Marcelo Bregagnoli/ Reitor.  
75 **Docentes** – Total: 372; Votantes: 333; Votos recebidos: 282. **TAES** – Total: 462; Votantes: 428;  
76 Votos recebidos: 332. **Discentes** – Total: 16.590; Votantes: 3.748; Votos recebidos: 3.427. Total  
77 de eleitores: 17.424. Total de votantes: 4.509. Total de votos recebidos: 4.041. Abstenções:  
78 12.919. Brancos: 327. Nulos: 137. TVC: 56,11%. Candidato Miguel Angel Isaac Toledo Del  
79 Pino/ Diretor-geral do Câmpus Inconfidentes. **Docentes** – Total: 94; Votantes: 83; Votos  
80 recebidos: 71. **TAES** – Total: 102; Votantes: 92; Votos recebidos: 83. **Discentes** – Total: 2.782;  
81 Votantes: 860; Votos recebidos: 831. Total de eleitores: 2.978. Total de votantes: 1.035. Total de  
82 votos recebidos: 985. Abstenções: 1.943. Brancos: 32. Nulos: 18. TVC: 62,26%. Candidato  
83 Carlos Henrique Rodrigues Reinato/ Diretor-geral do Câmpus Machado. **Docentes** – Total: 81;  
84 Votantes: 78; Votos recebidos: 75. **TAES** – Total: 100; Votantes: 91; Votos recebidos: 81.  
85 **Discentes** – Total: 1.998; Votantes: 612; Votos recebidos: 586. Total de eleitores: 2.179. Total de  
86 votantes: 781. Total de votos recebidos: 742. Abstenções: 1.398. Brancos: 28. Nulos: 11. TVC:  
87 67,64%. Candidato Luiz Carlos Machado Rodrigues/ Diretor-geral do Câmpus Muzambinho.  
88 **Docentes** – Total: 96; Votantes: 88; Votos recebidos: 72. **TAES** – Total: 89; Votantes: 86; Votos  
89 recebidos: 80. **Discentes** – Total: 10.026; Votantes: 1.457; Votos recebidos: 1.364. Total de  
90 eleitores: 10.211. Total de votantes: 1.631. Total de votos recebidos: 1.516. Abstenções: 8.580.

91 Brancos: 63. Nulos: 33. TVC: 59,07%. Justificou que será feita correção nos TVC publicado no  
92 site, onde consta TVC: 59,50 será alterado para TVC: 59,07 (valor correto). Disse que na  
93 planilha houve um erro na hora de extrair os valores de total de votantes, mas já está corrigido. A  
94 Comissão Eleitoral deixou agradecimentos aos servidores: DGP, NTI, Transporte, Secretarias,  
95 Gabinete, Comunicação e aos que diretamente ou indiretamente ajudaram no processo eleitoral e  
96 ao Conselho Superior. Colocaram-se a disposição para possíveis esclarecimentos. O Presidente  
97 colocou em discussão. Luiz Flávio questionou se houve algum motivo ou alguma normativa para  
98 não publicar o resultado de Reitor por câmpus. Honório disse que não houve nenhuma  
99 normativa. Falou que nada impede de publicar, o motivo é que usaram o mesmo modelo, padrão  
100 de apresentação, tanto para a reitoria quanto para os câmpus para publicar o resultado no site.  
101 Disse que se quiserem poderá ser colocado no site o resultado de Reitor por câmpus. Disse que é  
102 difícil visualizar os votos paritários, para isso deverá ser subdividido. Citou o exemplo da reitoria  
103 que não tem todos os segmentos. Mais uma vez disse que nada impede de colocar, apenas será  
104 difícil a visualização do resultado. Ademir questionou se não houve alguma discussão nesse  
105 sentido de não publicar o resultado de reitor por câmpus. O Presidente disse que não houve  
106 nenhuma discussão sobre isso. O que houve foi uma discussão de uma matéria feita pela  
107 ASCOM, algo que não incluía o TVC e incluía os votos válidos, que eram também a título de  
108 informação. Disse que nos processos eleitorais convencionais que não são paritários e que os  
109 votos são obrigatórios, o que vale é o voto válido. No caso de eleição para Reitor e Diretor o  
110 TVC trabalha com um universo por ser paritário. A Comissão lembrou a ASCOM de que essa  
111 informação era suplementar porque não consta no regulamento, assim foi feita uma alteração na  
112 matéria e todos os dados foram colocados e no final mais essa informação de votos válidos a  
113 título de informação. Luiz Flávio falou que poderiam colocar números absolutos por câmpus, na  
114 eleição para Reitor. Marco Antônio questionou para que colocar esse resultado por câmpus. Luiz  
115 Flávio falou que o Conselho é soberano e está fazendo um encaminhamento. O Presidente  
116 perguntou se a Comissão tem esse dado. Honório disse que sim até porque precisa desses dados  
117 para fazer todos os cálculos. O Presidente colocou a proposta do Luiz Flávio, na mesa, de nova  
118 divulgação dos dados da Eleição de Reitor estratificado por câmpus. Marco Antônio disse que  
119 não concorda, tem suas ressalvas, ficam dois pesos e duas medidas. Honório pediu que, nesse  
120 caso, na matéria do site não seja retirada a explicação de votos válido e TVC, para facilitar o  
121 entendimento. Disse que podem ser publicados os dados solicitados, subdividindo por câmpus e  
122 colocando os números absolutos. O Presidente colocou em votação a proposta do Luiz Flávio  
123 (Proposta 1) de estratificar o número de votos do Reitor recebidos por unidade, em números  
124 absolutos; (Proposta 2) Proposta do Marco Antônio de manter como está. Foram 7 (sete) votos  
125 para a Proposta 1 e 9 (nove) votos para a Proposta 2. Assim fica mantido como está. Ademir  
126 lembrou que a própria Lei de Acesso a Informação permite que se alguém quiser esse valor  
127 poderá solicitar. O Presidente disse que sim, poderá solicitar esses dados, a partir de agora, à  
128 Reitoria. Ademir disse que gostaria de comentar sobre a questão do processo de evasão, da  
129 abstenção dos votantes. Disse que, em 2010, o Ministro Fernando Hadad publicou uma portaria  
130 falando que os 90 dias não eram para considerar-se o período de recesso e férias escolares. Falou  
131 para refletirem um pouco e para não passar no esquecimento, daqui a quatro anos, nova eleição,  
132 não vai ser mais esse conselho e talvez ninguém lembre isso mais. O Presidente disse que é  
133 importante esclarecer isso, inclusive o Procurador comentou que o Ademir tinha feito uma  
134 consulta sobre isso. O Presidente falou que, primeiro, não existe um período totalmente definido  
135 de férias, em função de greves e calendários locais e que aquela portaria era conjuntural, para  
136 aquele momento, porque estavam se constituindo os institutos. Disse também que a Comissão  
137 tomou todo cuidado para que as ações não acontecessem em períodos onde não tivesse, por  
138 exemplo, docente presente para se candidatar ou aluno para votar. Honório disse que foi  
139 colocado na última reunião do Conselho Superior o cuidado da Comissão, a parte que cabe à  
140 comunidade aconteceu em período letivo normal. Todos os prazos que envolviam alunos,  
141 votação e campanha eleitoral aconteceram em períodos letivos. O Presidente disse que se  
142 observarem a Ata de novembro, deixou muito claro que alguns processos em Brasília demoram

143 até quatro meses para ocorrer a nomeação do reitor, a partir da entrega da documentação, após a  
144 homologação do Conselho. Disse que manifestou neste Conselho Superior a sua inquietude  
145 de ficar como pró-tempore a partir de 31 de maio. Disse que a preocupação foi essa, como  
146 cumprir um cronograma sem contar com as férias. Se o processo fosse começado em fevereiro,  
147 nós não conseguiríamos em tempo hábil e haveria a necessidade de se ter um reitor pró-tempore  
148 nomeado pelo ministro. Falou que entrou para ficar quatro anos e pretende ficar os quatro anos.  
149 Foi essa a sua preocupação em novembro. Ademir disse que coloca isso como uma reflexão,  
150 critica os votos de maneira geral e as abstenções elevadas. Disse que tem alunos, principalmente  
151 do primeiro ano, que não sabem o que está acontecendo. Falou que é uma boa oportunidade para  
152 os alunos e funcionários exercerem o direito de voto, voto consciente e discutido, porque aqui é  
153 um bom caminho para isso. Entende essas questões de não querer ficar pró-tempore, mas esse  
154 processo da maneira como foi precisamos refletir um pouco. Everson fez uma solicitação de que  
155 esses dados estratificados por câmpus seja encaminhado a todos os membros do Conselho  
156 Superior para conhecimento. Todos concordaram. Marco Antônio disse que se sente ofendido ao  
157 constar que está ensinando aos demais a votarem errado. Ademir disse que em nenhum momento  
158 falou que alguém votou errado. Marco Antônio falou para o Ademir que ele também fez parte do  
159 processo e teve o momento hábil para poder falar isso e agora depois que é feito vem colocar  
160 defeito. Ademir disse que em nenhum momento falou que o processo não foi democrático. Disse  
161 que a única questão que colocou foi que se o processo tivesse ocorrido em tempo hábil, alunos  
162 que estariam ingressando no instituto, pudesse entender como é o processo, a sua importância e  
163 acha que assim teria uma participação maior dos alunos. Em nenhum momento falou que o  
164 processo não foi democrático, foi ilegal ou qualquer outra coisa. O que disse foi que se houvesse  
165 um tempo maior, há uma discussão fora daqui para que seja um voto consciente, um voto  
166 discutido e a instituição de ensino é um bom caminho. O Presidente disse que está registrada a  
167 sua ponderação. Leonardo disse que tem acompanhado os calouros e o que o Ademir quer dizer é  
168 que teve uma campanha com mais qualidade para esses alunos nesse processo. Com uma  
169 observação de quando existe um candidato foi mais prático, mas se houvesse mais candidatos  
170 seria complicado esse processo. O Presidente esclareceu que a Comissão Eleitoral apresentou um  
171 Cronograma que foi aprovado por unanimidade por todos os representantes e de todos os  
172 câmpus. A Comissão Eleitoral fez um trabalho brilhante, apresentou um cronograma em  
173 dezembro, que foi aprovado por unanimidade, e o Conselho Superior também aprovou esse  
174 cronograma. Falou para o Ademir que ele viu a resposta do procurador, não há nenhuma dúvida  
175 com relação a isso. Lembrou que na última reunião o representante do Ademir solicitou mais um  
176 dia de inscrição de candidatura, que foi mantido. Qualquer docente poderia se candidatar em  
177 qualquer momento inclusive nas férias. A Comissão estava aqui o tempo todo para receber. O  
178 Presidente disse que concorda plenamente, mas 31 de maio é uma data que dificilmente vai  
179 mudar, com um decreto de 90 dias, um processo que precisa ser avaliado pelo MEC e pela Casa  
180 Civil, precisa repensar isso. Ademir disse que não questionou e sim pediu para refletirem e só é  
181 possível refletir a partir dos resultados. Falou para refletirem em função dos resultados, as  
182 comissões locais passaram e viram que tem alunos que não sabe o que é reitor, qual é a sua  
183 função. O Presidente colocou em votação, por unanimidade, o Conselho homologou o resultado  
184 da eleição 2014 para os Dirigentes. Pleito Eleitoral para Reitor do IFSULDEMINAS para o  
185 mandato de quatro anos, professor Marcelo Bregagnoli. Pleito Eleitoral para os diretores de  
186 Câmpus do IFSULDEMINAS para o mandato de quatro anos, sendo diretor-geral: do Câmpus  
187 Inconfidentes, professor Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino; do Câmpus Machado, professor  
188 Carlos Henrique Rodrigues Reinato; e do Câmpus Muzambinho, professor Luiz Carlos Machado  
189 Rodrigues. O Presidente agradeceu a Comissão Eleitoral pela civilidade e empenho. Disse que  
190 como foi falado na última reunião do Conselho Superior que o mandato deste conselho estava  
191 terminando propôs que os membros dessa Comissão Eleitoral continuassem conduzindo o  
192 processo de consulta do novo mandato do Conselho. Para representação do Câmpus  
193 Inconfidentes, Ademir chama a Comissão Local e define os membros, os demais ficam como  
194 está. Os membros da Comissão presentes aprovaram. Tales disse que durante o processo eleitoral

195 surgiram alguns e-mails rodando no e-mail institucional dos servidores, e alguns até um pouco  
196 ofensivos aos membros do Conselho Superior. Seria interessante repassar para os membros  
197 externos e alunos, para eles terem ciência de que foi falado sobre os conselheiros. E-mails  
198 falando inclusive sobre a conduta e questionando a idoneidade deste Conselho. Disse que os e-  
199 mails foram encaminhados aos servidores do IFSULDEMINAS. O Presidente leu o primeiro e-  
200 mail, encaminhado por um membro também desse Conselho Superior, que deu início ao envio  
201 dos demais. A mensagem encaminhada pelo conselheiro Tarcísio foi: “Prezados colegas,  
202 Segundo a enciclopédia virtual Wikipedia, a expressão voto nulo ‘é usada para designar quando  
203 numa eleição, o eleitor comparece ao local da votação, mas insere um número que não  
204 corresponde a nenhuma das opções de voto ou, especificamente para voto em cédula de papel,  
205 faz uma marcação que não possibilite a identificação do voto’. O verbete menciona as diferentes  
206 opiniões a respeito deste tipo de voto, esclarecendo que, para alguns, o voto nulo é uma “forma  
207 de os cidadãos expressarem descontentamento com o sistema político vigente no ato eleitoral”.  
208 Enquanto outros entendem que o voto nulo consiste em ‘falta de cidadania’. Há ainda um  
209 terceiro entendimento segundo o qual a nulidade do voto representa apenas que o eleitor não quis  
210 votar em nenhum dos candidatos disponíveis. Sou daqueles partidários da primeira opção, isto é,  
211 de que voto nulo deve servir como forma de protesto ou de manifestação de descontentamento  
212 com o sistema eleitoral vigente. Neste sentido, acredito que há bons motivos para protestar  
213 contra as próximas eleições institucionais do IFSULDEMINAS. Quais motivos? Inúmeros. A  
214 começar pela forma como o processo eleitoral foi inicialmente puxado dentro do Conselho  
215 Superior, órgão que tinha a atribuição de decidir se as eleições teriam turno único ou dois turnos.  
216 A opção por turno único, tomada de maneira intencionalmente apressada, desprovida de debate  
217 com a comunidade, dá margem a que candidatos se elejam com votação inferior a 50% dos  
218 votos, ou o que é pior, possibilita que, numa eleição concorrida (como deveriam ser todas as  
219 eleições sob regime democrático) com diversos candidatos, um candidato se eleja com pequena  
220 margem de vantagem sobre os concorrentes, sem que, no entanto, houvesse certeza de que o  
221 candidato eleito teria a maioria dos votos num virtual segundo turno. Ou seja, o turno único  
222 permite a aberração de que um candidato se eleja sem a obtenção de votação representativa de  
223 maioria. Outro aspecto reprovável das próximas eleições é o de que a lei 11.892/2008 que  
224 instituiu a criação dos IFs estabelece uma série de restrições à possibilidade de candidatura dos  
225 servidores da casa: títulos acadêmicos, tempo de serviço, classe de progressão funcional e até  
226 mesmo a exigência de um risível ‘curso de gestão pública’ servem como critérios proibitórios  
227 para candidatura. Técnicos administrativos não podem se candidatar a reitor. Ou seja, no atual  
228 contexto da instituição, um número ínfimo de servidores (talvez inferior a 10% do quadro)  
229 possui direito de candidatura, mesmo para a direção de campus. E por que tais restrições  
230 existem? Não é preciso ter muita inteligência para responder. As restrições garantem, na marra, a  
231 permanência no poder (leia-se a reeleição) dos mesmos gestores, ou de candidatos a eles ligados,  
232 que participaram do ‘pacto’ de criação dos IFs lá em 2008. Foi a contraparte do governo federal,  
233 dada aos grupos que já comandavam as escolas técnicas, para facilitar que os mesmos  
234 abraçassem sem resistência o programa. Ora, se o acordo foi ótimo para todos os envolvidos, ele  
235 no entanto é péssimo para o desenvolvimento da democracia na sociedade brasileira. O resultado  
236 desta manobra política se reflete na atual eleição: candidaturas únicas em todos os campi e para a  
237 própria reitoria, garantindo a continuidade dos interesses políticos já estabelecidos. Bom para o  
238 governo, bom para os gestores. Sem debate, sem oposição, sem disputa de ideias e de projetos.  
239 Perfeito para todos, exceto para a sociedade e para a democracia brasileiras, subjugadas a um  
240 indecoroso projeto de poder pouco acostumado ao debate e ao medo de perder posições de poder.  
241 Por tudo isso, respeitando sempre os que divergem de mim, e a despeito do apreço e da estima  
242 pessoal que tenho para com os candidatos, julgo que o voto nulo é o mais apropriado num pleito  
243 eleitoral que não respeita regras democráticas de disputa e tolhe a pluralização de ideias e de  
244 ideais políticos. Abraços, Tarcísio’. O Presidente disse que até o momento não tinha se  
245 manifestado e justificou que precisam ser feitas algumas correções legais neste texto: se existe  
246 “aberração política” é da Lei e não deste Conselho. Segundo, pacto forçado, isso sim é uma

247 aberração. O Presidente disse que as comunidades foram consultadas, os representantes  
248 participaram da chamada pública em 2008, inclusive era um dos representantes indicados pelo  
249 Walner. Falou que as três ex-escolas agrotécnicas optaram livremente por se transformar em  
250 câmpus. Disse que fica revoltado quando reaparece esse tipo de argumentação. Tanto é verdade  
251 que Minas Gerais tem um CEFET, e eram trinta e três CEFETs no país: trinta e um optaram em  
252 virar instituto, dois ficaram de fora e um é, inclusive, vizinho nosso com câmpus em Varginha.  
253 Falou que nós nos transformamos em instituto por livre e espontânea vontade, como é a linha  
254 deste governo. O Presidente colocou em discussão. Tales lembrou que foram vários textos  
255 ofensivos. Luiz Flávio disse que o texto do Tarcísio não é ofensivo, concorda que outros possam  
256 ser. Marco Antônio disse que não esperava que chegasse a esse ponto e gostaria de se abster  
257 disso, porém isso vale de opinião: calúnia, injúria e difamação são objetos de segmento de lei  
258 que está no Artigo Penal. Disse que tem muita palavra pesada, mas uma das piores formas de  
259 tratar qualquer tipo de assunto é discutir quando a pessoa não está presente, porque ela tem o  
260 direito de se defender. Se tem uma coisa que vale são as palavras, se tem uma coisa que fica, são  
261 as escritas, não tem como corrigir aquilo que está escrito. Tarcísio ofendeu o próprio Conselho  
262 do qual faz parte. Disse que aquele que repassa o e-mail também está causando crime. Ele tem  
263 que se retratar e todos que participaram desse conluio que viessem também para se retratar,  
264 porque não é digno o que fizeram com o Conselho. Fomos chamados de irresponsáveis. Everson  
265 disse que o Tarcísio não foi infeliz nas suas colocações, esse sistema democrático representativo  
266 em que vivemos, estado capitalista burguês, de fato ele é um pacto sim. Pacto social do qual  
267 todos nós fazemos parte, baseado no consenso social e tácito, em que o mínimo que a gente tem  
268 é a democracia representativa por si exclusiva. Disse que não vê nenhum problema nas  
269 colocações do Tarcísio. Falou que concorda com algumas coisas com as devidas correções. Disse  
270 que a igualdade plena é substituída pela democracia representativa. Não concorda com tudo, mas  
271 acha que o Tarcísio está simplesmente se expressando. Ademir disse que precisa ser feita uma  
272 análise técnica de como foi passado esse e-mail, fazer uma análise jurídica, se foi passado em um  
273 grupo fechado. Ademir disse que não recebeu esse e-mail. O Presidente disse que tecnicamente é  
274 isso mesmo, mas não sabe por que o Ademir não recebeu se os e-mails foram para todos os  
275 servidores. Oswaldo pediu para repassar para os representantes dos alunos também terem  
276 conhecimento. Andréia disse que gostaria de receber esses e-mails, enquanto conselheira se  
277 sentiu ofendida sim. Disse que ele tem que se explicar melhor, porque ele está dizendo que  
278 enquanto conselheira eu estava votando sem consciência, sem saber o que estava fazendo. Falou  
279 que representa os trabalhadores rurais e votou totalmente consciente e sua postura não foi essa  
280 falada nesse e-mail, que o Conselho tomou uma decisão equivocada, isso pode ser a opinião  
281 dele, mas não o que realmente aconteceu. Disse que foi muito discutido no Conselho se seria em  
282 turno único ou dois turnos. Everson falou que de fato o assunto abordado foi polêmico. Andréia  
283 lembrou que houve a proposta de não votarmos e a maioria decidiu que estava pronto para votar.  
284 Concorda que ele tem direito de manifestar opinião dele, mas não ofendendo. Disse que temos  
285 que fazer alguma coisa, mas não sabe o que, pois o conselheiro está sendo difamando sim. Tales  
286 lembrou que tiveram outros e-mails de outros servidores. O presidente disse que ficou  
287 extremamente preocupado, pois não admite que o Conselho seja taxado de golpista. Disse que  
288 pode existir instituto com o mesmo nível de democracia que o IFSULDEMINAS, mas mais do  
289 que o nosso não. Falou que depois de tanto esforço, 215 resoluções deste conselho, instituto que  
290 mais reúne Conselho Superior e Colégio de Dirigentes, criação dos órgãos colegiados, etc. Disse  
291 que é impossível fazer parte de um órgão máximo e ser chamado de golpista, isso tocou  
292 profundamente. Disse que não vai entrar no mérito do voto nulo. Disse que concorda plenamente  
293 com o Everson que isso não é democracia. Falou que democracia é quando todo cidadão  
294 brasileiro tem acesso à comida, habitação, saúde. Lembrou que começamos este Instituto com  
295 3.000 alunos e estamos hoje com 20.000, alunos que nunca sonharam em estudar em sistema  
296 público federal, isso é parte da democracia plena. Everson disse que vale a pena fazer uma  
297 discussão sobre o que é voto nulo, o que é democracia, igualdade, liberdade de expressão, mas  
298 acha que precisam tomar um cuidado para não transformar um simples e-mail de exposição

299 política, diante de um processo eleitoral que está acontecendo, fazer isso e transformar em uma  
300 perseguição política. Disse que lhe parece que pode caminhar por esse lado, falando em dar uma  
301 punição, mandando se retratar. Falou que não deve ir por esse caminho, pois isso vai denotar que  
302 saiam outros e-mails falando que esse conselho está fazendo perseguição política. Tales disse  
303 que não estava falando exclusivamente do Tarcísio e sim dos servidores que escreveram esses e-  
304 mails, foram mais de 20 e-mails. Disse que os demais conselheiros precisam ter o conhecimento  
305 e ler todos os e-mails. José Pereira disse que a comunidade tem uma visão positiva do Conselho  
306 e aqueles que fizeram essas críticas são minoria. Questionou será que vale a pena colocar mais  
307 lenha na fogueira, a respeito desse assunto, ou devemos apenas deixar registrada em ata a  
308 manifestação desse conselho diante disso. O Presidente disse que temos duas propostas de  
309 encaminhamento. A primeira é encaminhar todos os e-mails aos conselheiros. A segunda  
310 proposta é do José Pereira de que apenas conste em ata a preocupação do Conselho com relação  
311 a isso. Andreia disse que precisa e quer ter acesso a esses e-mails, para ter uma opinião e na  
312 próxima reunião discutir melhor. Pedro Paulo disse que ficou indignado, mas às vezes é melhor  
313 ficar calado do que dar força para quem já foi vencido. Ficou decidido que uma cópia dos e-  
314 mails será encaminhada aos conselheiros e o assunto registrado em ata. Dando continuidade,  
315 **item 05. Proposta de Regulamento do RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências.**  
316 O Presidente explicou que RSC - Reconhecimento de Saberes e Competências é uma negociação  
317 de 2012, um acordo que virou lei, (Lei 12.772/12), em que foi criada a Carreira Docente que  
318 dividiu o Magistério Superior e Magistério EBTT - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.  
319 Nessa divisão foi criado um diferencial na carreira EBTT que é o RSC. O princípio é reconhecer  
320 que existem docentes na rede federal, principalmente os mais antigos, que deram a sua  
321 contribuição para a Rede e tiveram por uma série de fatores: ausência de estímulos à capacitação,  
322 número excessivo de aulas semanais; e acabaram ficando impossibilitados de fazer as suas  
323 titulações. Disse que acabou sendo consenso do próprio governo, inclusive, de reconhecer esse  
324 esforço financeiramente, concedendo a esses docentes um adicional via RT (retribuição por  
325 titulação) compatível com um nível acima do que se encontra hoje, desde que cumpra  
326 determinados critérios. O Presidente disse que em função da lei foi criado um conselho, o  
327 Conselho Permanente do RSC, do qual é membro titular representando a Rede Federal inteira e  
328 foram criados os procedimentos para isso. Falou que esse conselho tem representantes do  
329 governo, dos sindicatos, da sociedade civil, das instituições. Esse conselho publicou uma  
330 resolução que trata das diretrizes. Falou que a partir da resolução, que definiu o norte desse  
331 processo, convocou a CPPD - Comissão Permanente do Pessoal Docente para que eles  
332 elaborassem, então, um regulamento interno. A CPPD elaborou esse regulamento que reflete a  
333 nossa realidade. Colocou em discussão para que seja aprovado pelo Conselho, com as alterações  
334 que julgarem necessárias e uma vez aprovado vai para o Conselho Permanente do RSC, em  
335 Brasília, para homologação do regulamento. A partir da homologação, qualquer docente que  
336 julgar que tem direito a RSC entra com o pedido na CPPD local que aciona o banco de  
337 avaliadores internos e externos (banco eletrônico), que vão julgar se o docente tem ou não direito  
338 de receber a RT. O Presidente colocou em discussão a regulamentação da avaliação e fluxo de  
339 procedimentos para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências aos docentes  
340 pertencentes ao Plano de Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do  
341 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Passou a palavra  
342 para o Davidson. Davidson falou que esta documentação foi produzida pelos docentes, nem  
343 todos tinham a mesma visão sobre essa documentação, alguns eram mais favoráveis, outros,  
344 sobretudo os ingressantes, nem tanto favoráveis assim. Depois de uma discussão chegou-se ao  
345 consenso de que seria possível fazer um documento consistente, no qual o docente teria de  
346 provar sua efetiva contribuição à Rede Federal. Disse que dentro desse documento existe uma  
347 série de critérios, que foram discutidos com os docentes. O documento leva em consideração o  
348 tempo, pontuação de atividades, quantificadas em projetos, licenciamentos e parcerias  
349 educacionais. Todas as atividades desenvolvidas pelos docentes do Instituto foram consideradas,  
350 salvo as atividades restritivas que não atingiriam os docentes mais antigos da rede. Falou que

351 houve a preocupação de fazer um documento firme. Disse que foi feita essa proposta e hoje  
352 submete a esse conselho, sendo aprovada, será apresentado à CPRSC para homologação. O  
353 Presidente colocou em discussão. As alterações solicitadas pelos conselheiros foram: Alterar a  
354 redação do 2º parágrafo do artigo 5º: será apreciado pelo Conselho Superior quando for  
355 necessário. Excluir do parágrafo único do artigo 13º. No artigo 14º parágrafo único: substituir  
356 IFE pelo IFSULDEMINAS. Na tabela geral: Corrigir dos pesos: valor dos critérios (sempre 10)  
357 passíveis de serem multiplicados por peso 1 ou peso 2. Adicionar uma coluna na tabela para  
358 facilitar a compreensão dos critérios e da pontuação. No Anexo III: Incluir a disciplina de pós-  
359 graduação acatando sugestão do Conselheiro Luiz Flávio. No Anexo IV: Diretriz I, critérios 2 e  
360 3, alterar valor de 2 (dois) para 1 (um). No Anexo V: Corrigir o erro de digitação: substituir PCC  
361 por PPC. O Presidente colocou em votação, sendo aprovado com as correções. O Presidente  
362 agradeceu ao Davidson e a CPPD. Seguindo, item **06. Alteração da Resolução 057/2011**. O  
363 Presidente chamou o Marcelo Rosa para apresentar esse item de pauta. Marcelo Rosa falou que  
364 em suas últimas reuniões, o CEPE tem discutido a necessidade de alterar a Resolução 057/2011  
365 – oferta de novos cursos – devido às falhas que ainda estão persistindo quando os projetos  
366 pedagógicos de cursos (PPC's) são apresentados: falta de documentos, atraso nos envios dos  
367 PPC's, PPC's mal estruturados e desconhecimento da realidade do câmpus quanto à  
368 infraestrutura física e aos recursos humanos. Com o intuito de aprimorar o processo, tornando-o  
369 de melhor qualidade, o CEPE apresenta aos membros do Conselho Superior a proposta de  
370 alteração da Resolução 057/2011. Ressaltou que a Fase 1, conforme a proposta, é de suma  
371 importância para que os avaliadores possam visitar o câmpus para análises da infraestrutura  
372 física e discutir com os membros do NDE, coordenador do curso e gestor do ensino a formatação  
373 do curso. A proposta também define um cronograma para a apresentação do projeto em relação  
374 ao semestre indicado para iniciar a oferta do curso. A manutenção desse cronograma é  
375 fundamental para que os cursos não tenham sua aprovação após o início do processo seletivo de  
376 discentes para o semestre posterior. Este fato ocorreu tanto em 2012, quanto em 2013,  
377 provocando novos gastos para divulgação e processo seletivo isolado. Proposta de constituição  
378 do Grupo de Trabalho (GT) do CEPE: será formado pelos membros do CEPE de um câmpus que  
379 apresentar o mesmo curso ou curso da mesma área. Os membros indicarão docentes que atuam  
380 na área para a composição do GT. Poderá convidar docentes de outras instituições federais  
381 públicas de ensino. Visita in loco do GT, na visita deverão se encontrar com o diretor do  
382 Departamento de Desenvolvimento Educacional ou do Departamento de Ensino, Pesquisa e  
383 Extensão e com os docentes que compõem o NDE. Emissão do parecer do GT do CEPE sobre a  
384 proposta de criação do novo curso a ser encaminhada ao diretor geral do câmpus. O CEPE terá  
385 20 (vinte) dias consecutivos para a emissão de seu parecer. Ao ter o parecer emitido, sendo  
386 positivo, o câmpus poderá dar prosseguimento para a estruturação do Projeto Pedagógico de  
387 Curso que tramitará nos órgão colegiados, conforme Fase Final. Caso o parecer seja negativo, o  
388 diretor-geral do câmpus poderá fazer os ajustes necessários apresentados e providenciar novo  
389 protocolo de projeto com a proposta de criação de novo curso ou protocolar recurso sobre o  
390 parecer negativo do CEPE no CONSUP, para que o mesmo analise e emita seu parecer sobre a  
391 proposta de criação de novo curso. O CEPE deverá ser comunicado oficialmente pela direção  
392 geral do câmpus ao protocolar recurso junto ao CONSUP. O parecer do CONSUP deverá indicar  
393 se o processo deverá retornar à Fase Preliminar ou prosseguirá para a Fase Final. Com essa  
394 revisão dará segurança a instituição para o desenvolvimento dos cursos. Somente o Curso de  
395 Ciência da Computação, do Câmpus Passos, que está em andamento, seguirá com a resolução  
396 57. O Presidente disse que foi feita a discussão desse assunto no Colégio de Dirigentes, só o  
397 campus Poços de Caldas foi contra a alteração da Resolução 57/2011. Luiz Flávio falou que os  
398 docentes do Câmpus Poços de Caldas lhe encaminharam, por email, suas justificativas, para  
399 serem passadas aos conselheiros, disse que eles já têm um processo começado. Luiz Flávio leu o  
400 e-mail: “Prezados membros do Conselho Superior do IFSULDEMINAS, Os docentes do câmpus  
401 Poços de Caldas tomaram conhecimento recentemente de mudanças sugeridas pelo CEPE para  
402 serem efetuadas na resolução 057 de 2011 do Conselho Superior, que trata da Instrução



403 Normativa para Abertura de Novos Cursos nos câmpus do IFSULDEMINAS e que passarão para  
404 apreciação do CONSUP na presente reunião. O corpo docente do câmpus avalia essas mudanças  
405 como válidas e importantes para garantir o bom andamento do planejamento dos cursos novos na  
406 Instituição, bem como para assegurar que os cursos já comecem com estruturação física e de  
407 corpo docente adequadas. Entretanto nos preocupa a informação de que a resolução, se aprovada  
408 pelo Conselho Superior, será imediatamente aplicada. Esse fato nos é preocupante pois o câmpus  
409 Poços de Caldas está, há algum tempo, discutindo a abertura de seus cursos novos, tomando  
410 como base a resolução 057 vigente. Assim, o câmpus já realizou o levantamento de demanda de  
411 cursos (fóruns e questionário regional), discussões dos cursos propostos com a comunidade  
412 interna, nomeação dos NDEs dos cursos escolhidos, incluiu seus cursos no PDI em vigor e  
413 sustentou seu planejamento em um cronograma já bastante apertado para poder submeter os  
414 projetos em tempo de seguir os trâmites exigidos pela referida resolução, a saber: aprovação pelo  
415 CADEM, CAMEN, CEPE e CONSUP, de modo que os cursos, se aprovados em todas as  
416 instâncias, tenham início no primeiro semestre de 2015. Frente a todo o trabalho que já  
417 desenvolvemos tomando como base as instruções vigentes e sabendo que temos que enviar os  
418 projetos pedagógicos dos cursos para apreciação dos órgãos colegiados até início de Maio, uma  
419 mudança agora na resolução, com a exigência de novos trâmites e documentos colocaria por  
420 terra o planejamento feito e impossibilitaria o câmpus de ofertar os cursos pretendidos já no  
421 início de 2015. Um exemplo disso é que nas modificações sugeridas pelo CEPE aparece a  
422 necessidade de uma assembleia com a comunidade interna, lavrada em ATA, e que traga a  
423 aprovação de 50% mais 1 dos participantes para que o curso possa ser aberto. Ora, se nossa  
424 discussão sobre os novos cursos já se estende há algum tempo, os cursos já foram definidos pela  
425 comunidade interna baseado nas demandas levantadas e já temos inclusive os NDEs nomeados e  
426 trabalhando as novas propostas, seria incoerente realizar nesse momento uma assembleia interna  
427 para aprovação dos cursos. Importante mais uma vez destacar que os cursos propostos foram  
428 discutidos com a comunidade interna, mas não na forma de assembleia com votação, como está  
429 sendo sugerido agora. Importante também ressaltar que devido a todo esse trabalho que já foi  
430 feito, traçamos a abertura de concurso para contratação dos docentes que ainda restam, concurso  
431 esse que será aberto ainda essa semana. Frente a tudo isso, os docente do câmpus vêm solicitar  
432 que as mudanças sugeridas sejam sim acatadas, com as considerações e ressalvas que o  
433 CONSUP por ventura venha a fazer. Entretanto, pedimos que a resolução não se aplique aos  
434 cursos que já foram discutidos pela comunidade interna, que já tem os NDEs constituídos e  
435 trabalhando e que terão início no primeiro semestre de 2015. Certos da atenção dispensada,  
436 agradecemos a oportunidade de apresentar nossa solicitação. Docentes do Câmpus Poços de  
437 Caldas”. Luiz Flávio disse que está fazendo essa interlocução porque não tem representante do  
438 Câmpus Poços de Caldas no Conselho Superior. Propôs que o que eles fizeram até aqui, preserve  
439 na resolução 57/2011, daqui para frente entra a alteração. Marcelo Rosa disse que para eles falta  
440 apenas a apresentação do curso à comunidade, com ata. Outra consideração foi que não há curso  
441 oficial sendo trabalhado no Câmpus Poços de Caldas, porque não existe protocolo nesse sentido.  
442 Disse que todos os câmpus: Passos, Pouso Alegre e Muzambinho estão na mesma situação, o  
443 tempo de finalização é o mesmo, quinze de setembro de 2014. Falou que o CEPE não tem a  
444 intenção de prejudicar nenhum câmpus. O Presidente disse que se preocupa, pois esse conselho  
445 depositou uma confiança imensa no CEPE que aprovou por unanimidade. Lembrou que tem  
446 representante de Poços de Caldas no CEPE. Everson disse que as alterações são pertinentes. O  
447 Presidente disse que com a alteração teremos um cronograma a seguido. Marco Antônio disse  
448 que a alteração é uma forma de fortalecer o que esta sendo colocado em prática. O Presidente  
449 agradeceu ao Marcelo Rosa e colocou em votação: Proposta 1 – A alteração entra em vigor  
450 imediatamente e Proposta 2 – A alteração não entra em vigor imediatamente. Foram 12 (doze)  
451 votos para a proposta 1, 2 (dois) votos para a proposta 2 e 2 (duas) abstenções. Assim a alteração  
452 entra em vigor imediatamente. Dando continuidade a pauta, item **07. Alteração – Organograma  
453 da Reitoria do IFSULDEMINAS**. O Presidente disse que fez um curso em Machado, no ano  
454 passado e ficou claro para a comunidade que a gestão de contratos é algo fundamental, inclusive

455 há institutos onde a Diretoria de Gestão de Contratos tem status de pró-reitoria, tamanha  
456 importância dessa diretoria. Falou que no organograma atual da Reitoria do IFSULDEMINAS a  
457 Coordenadoria de Convênios e Gestão de Contratos se encontra subordinada à Pró-Reitoria de  
458 Planejamento e Administração. Propôs que esta Coordenadoria de Convênios e Gestão de  
459 Contratos passe a ter a denominação de Diretoria de Convênios e Gestão de Contratos e venha a  
460 ser subordinada ao Reitor. A alteração foi aprovada por todos. Seguindo, item **08. Alteração de**  
461 **nomenclatura – Organograma do Câmpus Inconfidentes.** Ademir disse que encaminhou a  
462 solicitação de alteração da nomenclatura da função de Procurador-Institucional, Código FG-01,  
463 para Procurador Educacional Institucional, conforme Artigo 61-E, da Portaria Ministerial nº 23,  
464 de 01.12.2010, mantendo o mesmo código de função. Sendo aprovado por todos. O item **09.**  
465 **Homologar as Resoluções Ad Referendum 003, 004 e 005/2014** ficou para a próxima reunião.  
466 Todos concordaram. O Presidente agradeceu novamente a todos pela presença e declarou  
467 encerrada a reunião às treze horas e cinco minutos. Eu, \_\_\_\_\_ Rosana Aparecida  
468 Rennó Moreira Aleixo, Secretária “ad hoc” deste Conselho, lavrei a presente Ata, que após  
469 apreciação será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, treze de março de dois mil e  
470 quatorze.

<b>Sérgio Pedini</b>	Presidente do Conselho Superior	_____
<b>Luiz Flávio Reis Fernandes</b>	Representante dos Docentes	_____
<b>José Pereira da Silva Junior</b>	Representante dos Docentes	_____
<b>Adolfo Luís de Carvalho</b>	Representante dos Discentes	_____
<b>Juliano Donizete Junqueira</b>	Representante dos Discentes	_____
<b>Antônio Carlos Estanislau</b>	Rep. dos Técnicos Administrativos	_____
<b>Marcos Roberto dos Santos</b>	Rep. dos Técnicos Administrativos	_____
<b>Marco Antônio Ferreira</b>	Representante dos Egressos	_____
<b>Tales Machado Lacerda</b>	Representante dos Egressos	_____
<b>Leonardo de Alcântara Moreira</b>	Representante dos Egressos	_____
<b>Alexandre Magno de Moura</b>	Rep. das Entidades Patronais	_____
<b>Andréia de Fátima da Silva</b>	Rep. das Entidades dos Trabalhadores	_____
<b>Everson de Alcântara Tardeli</b>	Rep. das Entidades dos Trabalhadores	_____
<b>Pedro Paulo de Oliveira Fagundes</b>	Representante do Setor Público	_____
<b>Ademir José Pereira</b>	Rep. dos Diretores Gerais dos Câmpus	_____
<b>Luiz Carlos Machado Rodrigues</b>	Rep. dos Diretores Gerais dos Câmpus	_____
<b>Walner José Mendes</b>	Rep. dos Diretores Gerais dos Câmpus	_____